

# Ensino e Aprendizagem Musical a Distância: Uma Análise das Pesquisas Realizadas no Âmbito do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB

## Comunicação

Paulo Roberto Affonso Marins  
Universidade de Brasília  
[pramarins@gmail.com](mailto:pramarins@gmail.com)

Vanessa de Souza Jardim  
Universidade de Brasília  
[nessa.jd@hotmail.com](mailto:nessa.jd@hotmail.com)

Josué Berto dos Santos Júnior  
Universidade de Brasília  
[josueberto@yahoo.com.br](mailto:josueberto@yahoo.com.br)

**Resumo:** O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB foi implantado em 2007 no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Desde então, várias pesquisas foram realizadas que têm como tema os processos de ensino e aprendizagem musical a distância e como lócus de pesquisa o referido curso. Este artigo, portanto, tem como objetivo identificar e analisar as pesquisas realizadas no âmbito do curso levando em consideração teses, dissertações e artigos em periódicos. Após um estudo de cunho bibliográfico, 4 (quatro) categorias temáticas emergiram das produções analisadas: Docência, Discência, Tutoria e Evasão. Espera-se que as reflexões descritas neste artigo possam trazer contribuições no que concerne ao ensino e aprendizagem da música na modalidade a distância, bem como apontar possibilidades de pesquisa para a área de educação musical a distância.

**Palavras chave:** ensino e aprendizagem musical a distância; licenciatura em música a distância; pesquisa de cunho bibliográfico.

## Introdução

O Ministério da Educação (MEC) criou em 2006 o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa oferecer cursos de licenciatura na modalidade educacional a distância com o intuito de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. O programa UAB, portanto, almeja atender, especialmente, às regiões que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não sejam suficientes para atender a todos os cidadãos de determinadas regiões. 106 instituições de ensino superior participam do referido programa.

No que tange especificamente a cursos de Licenciatura em Música, há duas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que fazem tal oferta pelo programa UAB: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); e uma que ofertou pelo Programa de Licenciatura em Música (Prolicenmus) também vinculado ao Programa Pró-Licenciaturas (PROLICEN) do MEC: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Quanto à UFRGS é importante destacar que nos dias atuais esta instituição não oferta mais o curso de música a distância. Somente a UnB já licenciou mais de 100 professores de música em todas as regiões do país (ver Gráfico 01). Diante desta realidade, estes cursos vieram a se constituir em campo de investigação na área de Educação Musical.

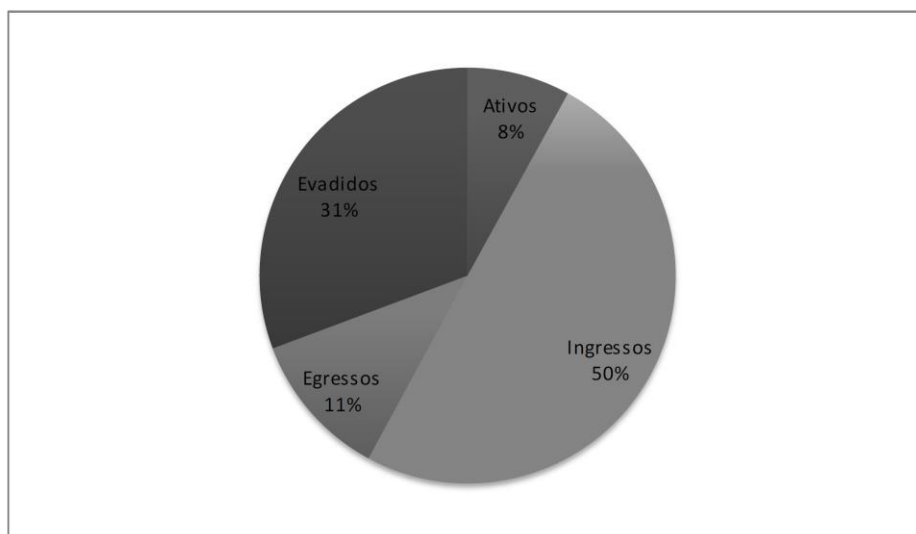
Neste artigo, propomos uma revisão de cunho bibliográfico acerca das produções científicas que visaram compreender os processos de ensino e aprendizagem no curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, com o objetivo de identificar quais temáticas já foram abordadas em pesquisas desenvolvidas no âmbito do referido curso. A escolha pelo curso da UnB se deve ao fato de que este é mais abrangente no que tange a aspectos como: número de alunos egressos por região do país, número de polos de apoio presencial<sup>1</sup>, número de estados da federação nos quais há alunos no curso; além do pioneirismo da UnB no que se refere à Educação a Distância, visto que a oferta de cursos a distância ocorre nesta instituição desde a década de 1970 (Araújo, 2015).

O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB foi implantado no ano de 2007 e, até o presente momento, foram realizadas 4 seleções por meio de vestibular, perfazendo um total de 473 ingressos, 108 egressos, e 291 evadidos. Até o primeiro semestre do ano de 2016, havia 76 alunos ativos no curso. O Gráfico 01 demonstra a porcentagem entre alunos Ingressos, Egressos, Ativos e Evadidos entre o período de 2007 a 2016.

---

<sup>1</sup> Polo de apoio presencial – Local de “ponto de encontro nos municípios” para realização das práticas musicais previstas no curso. (Xxx; Narita, 2012, p.162).

**Gráfico 01: Ingressos, Egressos, Ativos e Evadidos**



**Fonte:** Demonstrativo de Evasão de Alunos de Graduação do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB – Período de 2007 a 2016.

O presente artigo constitui-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico acerca das produções científicas que tiveram como campo empírico o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico entre teses, dissertações e artigos em periódicos desenvolvidas no contexto do referido curso. Após tal levantamento, foram feitas análises e reflexões acerca das 11 (onze) produções científicas encontradas. É importante ressaltar que tais produções visam compreender como ocorrem os processos de ensino e aprendizagem musical no âmbito do referido curso e foram realizadas por vários pesquisadores da área de Educação Musical, vinculados às mais diversas instituições.

Espera-se que este artigo possa trazer uma melhor compreensão e reflexões no que concerne aos processos de ensino e aprendizagem musical na modalidade a distância, bem como apontar possibilidades de pesquisa para a área de educação musical como um todo.

## Metodologia

Este trabalho apresenta-se como pesquisa bibliográfica e se fundamenta teoricamente nas proposições de Gil (2002) e Prodanov e Freitas (2013). Em geral, as pesquisas bibliográficas se desenvolvem a partir de um material já publicado (livros, revistas, publicações em periódicos

e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet) e têm como objetivo o contato direto do pesquisador com todo material já escrito sobre determinado assunto e como este está sendo abordado por outros autores. (Gil 2002, e Prodanov; Freitas, 2013). Para este levantamento, considerou-se publicações como teses, dissertações e artigos em periódicos, realizadas no período entre os anos de 2011 a 2015, visto que todas as produções encontradas datam deste período. A Tabela 1 traz dados referentes aos tipos de produções selecionadas e quantidade, no que tange às suas formas de publicação.

**Tabela 1: Quantidade e tipos de produções selecionadas**

Tipo de publicação	Quantidade
Teses	02
Dissertações	06
Artigos em periódicos	03

Foram, portanto, selecionadas 11 (onze) produções. A partir desta seleção, as produções foram categorizadas e analisadas. Tais categorias e análises estão descritas com mais detalhes nos tópicos subsequentes deste artigo.

## **Categorização e Análise**

Para os processos de categorização e análise, as produções foram selecionadas e disponibilizadas em ordem cronológica, conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1: Produções Seleccionadas em Ordem Cronológica**

Ano	Autor	Título	Tipo de Publicação
2011	Eid, Jordana Pacheco	Formação de professores de música a distância: um survey com estudantes da UAB/UnB	Dissertação
2012	Oliveira-Torres, Fernanda de Assis	Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância	Tese
2013	Costa, Hermes Siqueira Bandeira	A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2013	Oliveira-Torres, Fernanda de Assis	O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior	Artigo em periódico
2014	Méio, Daniel Baker	Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2014	Narita, Flávia Motoyama	Musical, informal learning and the distance education of teachers in Brazil: a self-study action research project in search of conscientization	Tese
2015	Colabardini, Júlio César de Melo	Formação de Professores para Educação Musical: base de conhecimento necessária para docência on-line	Dissertação
2015	Araújo, Jaíne Gonçalves	Evasão na EaD: um survey com estudantes do curso de licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação
2015	Coelho, Ráiden Santos	Mediação online de música: um estudo sobre o papel do tutor do curso de licenciatura em música da UnB	Dissertação
2015	Narita, Flávia Motoyama	Em busca de uma educação musical libertadora: modos pedagógicos identificados em práticas baseadas na aprendizagem informal	Artigo em periódico
2015	Costa, Hermes Siqueira Bandeira e "Autor"	A Docência On-Line: Um Caso no Ensino de Teclado na Licenciatura em Música a Distância da UnB	Artigo em periódico

Após a citada seleção, as produções foram agrupadas por categorias temáticas. Tal categorização foi feita com o objetivo de se identificar os temas de estudo das pesquisas

selecionadas. As categorias temáticas que emergiram do presente estudo estão dispostas na Tabela 2, e são: Docência, Discência, Tutoria e Evasão.

**Tabela 2: Categorias temáticas**

<b>Categoria</b>	<b>Autores</b>	<b>Quantidade</b>
Docência	Costa (2013); Narita (2014; 2015); Costa e “Autor”(2015); Colabardini (2015)	05
Discência	Eid (2011); Oliveira-Torres (2012;2013); Méio (2014)	04
Tutoria	Coelho (2015)	01
Evasão	Araújo	01

Em termos quantitativos, verificou-se que a maior parte dos trabalhos 5 (cinco) foi relacionada com a atuação do docente, ou seja, estas pesquisas tiveram o foco na docência no referido curso. Não obstante, 3 (três) publicações tiveram como objeto de pesquisa os discentes do curso. Apenas 1 (um) trabalho esteve relacionado com o exercício da tutoria, o que de certa forma se configura como uma lacuna pois, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os tutores:

Ocupam um papel importante no sistema de comunicação, pois atuam como um elo de ligação entre os alunos e a instituição durante a oferta das disciplinas. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os alunos para a equipe e principalmente na motivação. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2011, 31)

Outrossim, Scherer (2012) também ressalta a importância do tutor na EaD apontando que esse ator desempenha o papel de articulador de espaços de tempos de aula, de orientador da

aprendizagem e de orientador ético. Portanto, pode-se inferir que mais pesquisas são necessárias no que tange exercício da tutoria.

O tema evasão também só foi discutido em uma das publicações encontradas. Segundo Araújo (2015), a evasão na EaD tem um histórico de altos índices. Por este motivo, infere-se que mais investigações se fazem necessárias com esta temática.

Na categoria “Docência”, Costa (2013) – em sua dissertação de mestrado - optou pelo estudo de caso para investigar como ocorre o ensino do teclado a distância no âmbito do curso da UnB. O autor concluiu que o ensino de teclado a distância ocorre prioritariamente de modo assíncrono entre professor e aluno por meio de materiais pedagógicos, produzidos previamente e veiculados por meio da combinação de diversas mídias digitais. Costa e “Autor” (2015), revelam que o emprego das tecnologias digitais no ensino da música a distância é massivo e sua utilização é realizada de forma aleatória e, que apesar da interação entre professor e aluno nas disciplina de teclado no curso da Licenciatura em Música a Distância da UnB ocorrer prioritariamente de forma assíncrona, o aprendizado de teclado é viável na EaD. Neste ponto, considerando que o ensino de teclado ocorreu prioritariamente de modo assíncrono, percebe-se que há necessidade de se verificar o porquê da prioridade no modo assíncrono em detrimento da utilização de ferramentas síncronas, visto que pesquisas como a de Braga (2009), por exemplo, revelaram que a utilização de ferramentas síncronas como a videoconferência podem trazer benefícios para os processos de ensino e aprendizagem musical na EaD.

Narita (2014), inspirada na pedagogia de Freire (1970, 2005), investigou suas práxis como professora de música em um módulo de 8 (oito) semanas (de uma disciplina não especificada pela autora), ofertado por três vezes no curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB a partir do modelo de aprendizagem informal (Green 2008 apud Narita 2014). A autora destacou que suas ações como professora refletiam nas práticas musicais e práticas de ensino dos alunos. Portanto, propôs um modelo teórico de análise de práticas pedagógico-musicais envolvendo a mobilização de três domínios inter-relacionados: autoridade do professor, habilidade musical do professor, e negociação do professor com os “mundos musicais” dos alunos. Em outra publicação, Narita (2015) realizou – de forma resumida – os chamados modos

pedagógicos<sup>2</sup>, identificados em sua tese de doutorado, a partir da análise de aulas de músicas fundamentadas na aprendizagem informal proposta por Green. Neste trabalho, os modos pedagógicos foram conceituados sob uma visão “freiriana” que, em conjunto com a abordagem informal de Green, podem – segundo a autora - trazer uma contribuição teórica para o campo da sociologia da Educação Musical.

Colabardini (2015) realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e analítica – por meio de questionários *online* – buscando compreender os recursos necessários para a formação docente do professor de Educação Musical para que este profissional possa atuar na Educação a Distância. Um outro questionamento da mesma pesquisa foi identificar de que forma as aprendizagens adquiridas por estes docentes para atuar na EaD contribuem para o seu desenvolvimento profissional. A pesquisa revelou que a prática pedagógica na EaD tem a potencialidade de transformar a atuação do docente, considerando que este professor tem a possibilidade de rever sua base de conhecimentos e portanto, tem a necessidade de atualizar e ampliar seus conhecimentos, em particular, no que se refere à utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), visto que estas estão presente em várias instâncias dos processos de ensino e aprendizagem, tais como: interações com os pares, interações com discentes, planejamento das disciplinas, organização de aulas, dentre outros. Colabardini (2015) ressalta ainda a importância de reflexões acerca da utilização das TDIC em todos os estágios da formação do futuro educador musical. O autor ainda afirma que ao modificar a compreensão sobre a docência, a prática em EaD, também proporciona reflexão do docente sobre seu papel na sociedade, sua própria identidade, concepções e práticas.

Assim, pode-se inferir que na categoria “Docência” o interesse dos pesquisadores está prioritariamente focado na ação do professor, porém, ainda há uma lacuna no que tange a pesquisas que aprofundem a atuação do professor, principalmente no que diz respeito ao planejamento e uso de ferramentas tecnológicas, seja por meio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) ou de outros *softwares* que busquem promover interações nos processos de ensino e aprendizagem musical.

---

<sup>2</sup> Modos pedagógicos: 1. Educação (Musical) Bancária; 2. Prática musical alienada; 3. *Laissez-Faire*; 4. Diálogo não musical; 5. Liberdade ilusória; 6. Transitividade ingênua; 7. Educação (Musical) Libertadora; 8. Colagem; 9. Afinando com os alunos. (Narita 2015).



Na categoria "Discência", Eid (2011) por meio de um *survey* de pequeno porte, buscou verificar como o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB tem contribuído para práticas docentes dos estudantes, bem como, quais as estratégias e ferramentas do AVA seriam mais eficazes para este fim. Participaram da pesquisa 14 (catorze) estudantes, que eram os prováveis primeiros formandos do curso. Os resultados revelaram que o curso tem modificado a forma como os estudantes vêm as aulas de música e como as organizam, no que concerne às discussões, reflexões e interações com os tutores e supervisores, principalmente, em momentos de exemplos de aulas em interações nos fóruns, encontros presenciais, webconferências e vídeos que contribuem para suas práticas. Percebe-se – mediante as conclusões da autora – que ainda há necessidade de pesquisas que investiguem de forma mais profunda as interações por meio dos recursos supracitados.

Oliveira-Torres (2012), em sua tese de doutorado, realizou um estudo de caso buscando compreender como se constitui a pedagogia musical *online* que se configura no AVA do curso da UnB. Desta forma, a autora contextualizou a escolha dos alunos pelo curso de música na modalidade a distância; investigou as mediações pedagógico-musicais que são constituídas nesse ambiente virtual; verificou a organização de várias disciplinas; identificou a interação que ocorre no interior dessas disciplinas; identificou como os sujeitos administram o tempo e o espaço no curso de música a distância e examinou a viabilidade do curso de música a distância. A pesquisa envolveu um estudo de caso com 23 (vinte e três) participantes inseridos na plataforma *Moodle*<sup>3</sup> do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, dentre coordenadores, professores e alunos. Os resultados evidenciaram que a procura por essa modalidade é crescente, principalmente, pela flexibilidade do tempo e espaço. A pesquisa também revelou a necessidade de se pensar, adaptar e transformar a pedagogia musical *online* a partir das demandas de cada disciplina, a fim de atender às necessidades específicas.

Já em um artigo, Oliveira-Torres (2013) salienta que os estudos demonstraram que a pedagogia musical *online* está interligada aos motivos para a escolha do curso de música a distância, ao preconceito que esta modalidade de ensino ainda sofre, aos meios de interação na plataforma *Moodle* e à administração do tempo e do espaço por parte dos alunos e professores. Os dados novamente apontam que a pedagogia musical *online* ainda precisa ser pensada,

---

<sup>3</sup> *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*

adaptada e transformada para atender às necessidades específicas de um curso de música na modalidade a distância. Dessa forma, pode-se inferir que há a necessidade de se investigar as tecnologias digitais que estão sendo utilizadas em cursos de música na EaD, principalmente, recursos que poderão ser utilizados após a formação, nas atuações desses alunos como professores de música em contextos diversos: educação básica, oficinas de música e cursos de formação diversos.

Méio (2014) realizou uma pesquisa-ação envolvendo alunos do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB, investigando de que forma uma atividade de criação musical colaborativa com o uso das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) pode auxiliar na formação dos professores de música. Os resultados da pesquisa de Méio (2014) indicaram a necessidade da realização de mais atividades de criação musical e de colaboração, com objetivos explícitos aos alunos, além de enfatizar que a utilização das TIC (*software* de videoconferência *Skype*, a rede social *Facebook* e o editor de partituras *online Noteflight*, por exemplo) pode ajudar no desenvolvimento de projetos de criação musical colaborativa, favorecendo a interação entre estudantes e docentes. A mesma pesquisa também aponta possíveis benefícios decorrentes da participação dos licenciandos no projeto, como por exemplo: competência no uso das TIC e de sítios variados para o ensino da música; incorporação da colaboração na prática de ensino; enriquecimento no que tange à construção do conhecimento do conteúdo utilizado, dentre outros. Dessa forma, percebe-se que o uso de tecnologias digitais, pode favorecer e potencializar as interações em curso de música na EaD.

Sendo assim, referente à categoria “Discência”, foi possível perceber a preocupação dos pesquisadores em buscar respostas que pudessem trazer uma melhor compreensão acerca dos processos de aprendizagem, a partir de pesquisas envolvendo discentes. Entretanto, é importante ressaltar que ainda são necessárias pesquisas que envolvam o ponto de vista dos alunos, principalmente, para modificar e buscar novas formas de ensinar e – principalmente neste caso – aprender música na EaD.

Na categoria “Tutoria”, Coelho (2015) investigou – por meio de instrumentos como observação não-participante, entrevista semiestruturada e questionários - como os tutores realizam a mediação *online*, especificamente, na disciplina Percepção e Estruturação Musical (PEM) do referido curso. Nos resultados, verificou-se que a mediação *online* realizada pelos

tutores participantes é focada no aproveitamento do conhecimento anterior dos estudantes e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem. Porém, o autor constatou que tal mediação carece de elementos multimidiáticos como vídeos, áudios e imagens. Percebe-se que esta categoria, ainda carece de estudos que investiguem a atuação do tutor, principalmente no que diz respeito às interações pedagógico-musicais e musicais, e mais especificamente, os tutores que atuam a distância, ou seja no AVA. Entretanto, seria válido também investigar o papel do tutor que atua nos polos de apoio presencial, visto que não há pesquisas tendo este ator como sujeito da pesquisa.

Referente a categoria "Evasão", Araújo (2015) utilizou um *survey* para identificar e analisar os fatores que causaram a média de evasão de 66% dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Tal pesquisa traz a falta de tempo e dificuldades na realização das disciplinas como fatores principais que levaram os alunos a desistirem da conclusão do curso. Mediante esta pesquisa é importante enfatizar o perfil do aluno EaD e uso das TIC, pois como é um curso na modalidade a distância, uso de tecnologias pode representar um desafio para alguns cursistas que, por limitações pessoais, não têm acesso à *internet* com frequência. Embora um dos pilares da EaD seja abarcar um público alvo de características diversificadas, Moore e Kearsley (2007) destacam aspectos essenciais para o perfil geral do aluno da EaD, afirmando, por exemplo, que este precisa desenvolver autonomia para realizar suas atividades e ter propensão ao uso das TIC. De certa forma, a categoria "Evasão" traz em evidência fatores que contribuíram para evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Porém, seriam relevantes pesquisas que analisassem e mensurassem estes fatores, levando em consideração o perfil do aluno EaD, identificassem a contribuição de conteúdos musicais específicos para a evasão, além de abordar os motivos da permanência dos alunos no curso.

## Considerações Finais

Este artigo fez um levantamento de 11 (onze) produções, dentre teses, dissertações, artigos em periódicos, realizadas durante o período de 2011 a 2015, no intuito de identificar como e quais temas já foram abordados em pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Tal levantamento foi feito – conforme anteriormente mencionado – pela necessidade de se ter uma melhor compreensão acerca das pesquisas que

abordam os processos de ensino e aprendizagem a distância. O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB foi escolhido pela sua abrangência e por se constituir – dentre os 3 (três) citados anteriormente – como o maior campo empírico no país de pesquisas concernentes aos processos de ensino e aprendizagem musical na modalidade a distância.

Mediante as temáticas abordadas entre teses, dissertações e artigos em periódicos no curso de Licenciatura em Música à Distância da UnB, as produções foram agrupadas em 4 (quatro) categorias: Docência, Discência, Tutoria e Evasão. Foram realizadas análises e reflexões no que concerne aos estudos realizados no âmbito de cada uma destas categorias. Na categoria “Docência”, percebeu-se a preocupação dos pesquisadores com relação à ação do professor, porém, ainda há uma lacuna no que tange à pesquisas que aprofundem a atuação do professor, no que diz respeito a aspectos como planejamento e uso de ferramentas tecnológicas, seja por meio do AVA ou outras aplicações que promovem interações no processo de ensino e aprendizagem. Na categoria “Discência”, ficou evidente a preocupação dos pesquisadores em buscar melhorias a partir de pesquisas envolvendo discentes. Entretanto, há necessidade de pesquisas que deem voz aos alunos, principalmente, para buscar novas formas de ensinar e aprender música na EaD. Na categoria “Tutoria”, ainda há uma carência de estudos no que concerne à atuação do tutor, principalmente no que diz respeito às interações deste com os alunos e com os docentes, visto que de acordo com Scherer (2012), o tutor desempenha um papel fundamental em cursos na modalidade a distância. A categoria “Evasão” traz em evidência fatores que contribuíram para evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Porém, seriam relevantes pesquisas que analisassem e mensurassem tais fatores, que se levasse também em consideração outros aspectos como: contribuição dos conteúdos musicais ministrados para a evasão, perfil e motivos de permanência dos alunos. Os resultados apontaram também que – apesar do referido curso ser um campo empírico com um número considerável de pesquisas – há uma carência no que tange a pesquisas com temáticas como: Uso das TIC pelos professores; Aprendizagem musical do ponto de vista dos alunos; Motivos da permanência dos alunos no curso; Implementação de componentes curriculares, dentre outras.

Espera-se então, que novas pesquisas possam ser conduzidas, não somente no âmbito do curso da UnB, mas em outras instituições que abarquem cursos de Licenciatura em Música na

modalidade a distância e que se possa trazer novas reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem de música por meio da Educação a Distância.

## Referências

ARAÚJO, J. G. **Evasão a EaD: um survey com estudantes do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2015.

BRAGA, P. D. A. **Oficina de violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância**. Tese de Doutorado, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Acessado Novembro 24, 2016, [www.capes.gov.br/uab](http://www.capes.gov.br/uab)

COLABARDINI, J.C.M. **Formação de Professores para Educação Musical: base de conhecimento necessária para a docência on-line**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, 2015.

COELHO, R. S. **Mediação online de música: um estudo sobre o papel do tutor do curso de licenciatura em música a distância da UnB**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2015.

COSTA, H.S. B. **A docência online: um caso no ensino de teclado na licenciatura em música a distância da UnB**. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 2013.

COSTA, H.S. B e MARINS, P.R.A. **A Docência On-line: Um Caso no Ensino de Teclado na Licenciatura em Música a Distância da UnB**. *Revista EaD em foco*, Ano 3, n. 1 (2015): 280-297.

EID, J. P. **Formação de professores de música a distância: um survey com estudantes da UAB/UnB**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MÉIO, D.B. **Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2014.

MOORE, M. G. e KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NARITA, F.M. **Music, Informal Learning, and the Distance Education of Teachers in Brazil: A Self-Study Action Research Project in Search of Conscientization**. Tese de doutorado, Institute

of Education, University of London, 2014. Acessado Abril 22, 2016, <http://eprints.ioe.ac.uk/20859/>

NARITA, F. M. **Em busca de uma educação musical libertadora: modos pedagógicos identificados em práticas baseadas na aprendizagem informal.** *Revista da ABEM*, Ano 23, n. 35 (2015): 62-75. Acessado Maio 20, 2016, <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/553/453>

OLIVEIRA-TORRES, F.A. **Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância.** Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

OLIVEIRA-TORRES, F.A. **O ensino de música a distância: um estudo sobre a pedagogia musical online no ensino superior.** *Revista da ABEM*, Londrina, Ano 23, n. 30 (2013): 49-62.

PRODANOV, C.C. e FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

SCHERER, S. **Professor em ambientes virtuais de aprendizagem: dialogando sobre a tutorial na modalidade Ead.** In: Fernandes, Maria Lidia Bueno, org., *Educação a distância no ensino superior: interlocução, interação e reflexão sobre a UAB na UnB.* Editora Universidade de Brasília, Brasília: 2012: 67-90.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Brasília, 2011.